



RELATÓRIO ANUAL 2010 – ISMART



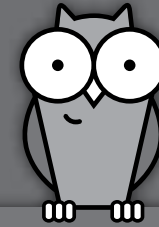
ismart

# RELATÓRIO ANUAL 2010



ismart

INSTITUTO SOCIAL PARA MOTIVAR,  
APOIAR E RECONHECER TALENTOS



ismart

# RELATÓRIO ANUAL 2010

“ Não existe extravagância mais prejudicial ao crescimento da riqueza nacional do que aquela negligência esbanjadora que permite que uma criança bem-dotada nascida de pais destituídos, consuma sua vida em trabalhos manuais de baixo nível. Nenhuma mudança favoreceria tanto um crescimento mais rápido da riqueza material quanto uma melhoria das nossas escolas, especialmente àquelas de grau médio, desde que possa ser combinada com um amplo sistema de bolsas de estudos, permitindo assim ao filho inteligente de um trabalhador simples que ele suba gradualmente, de escola em escola, até conseguir obter a melhor educação teórica e prática que nossa época pode oferecer.”

**ALFRED MARSHALL**

*Influente economista britânico (1842-1924)*

# RELATÓRIO ANUAL 2010

ISMART

[www.ismart.org.br](http://www.ismart.org.br)

Avenida 9 de Julho, nº 5.109 – Mezanino  
01407-200 | São Paulo | SP | Brasil

Rua Moraes e Valle, 111 – 3º andar  
20021-260 | Rio de Janeiro | RJ | Brasil



**CONSELHO DIRETOR** *Claudio de Moura Castro*  
*Juan Manuel Vergara*  
*Marcel Herrmann Telles*  
*Verônica Alande Serra*  
*Vicente Falconi Campos*

**EQUIPE** *Ellen Roncolato*  
*Fernanda Fraga*  
*Flávia Mendes*  
*Ilona Becskeházy*  
*Inês França*  
*Ísis Galindo*  
*Izamara Silva*  
*Lillian Argolo*  
*Livia Vinhosa*  
*Luciana Shima*  
*Luiza Costa*  
*Maria Amélia Sallum*  
*Marta Sider*  
*Mazuquiebe Faria*  
*Tânia Machado*  
*Tathiana Silva*

**PRODUÇÃO**

[www.agenciaideal.com.br](http://www.agenciaideal.com.br)

**JORNALISTA RESPONSÁVEL** *Eduardo Vieira (MTB 035279)*

**EDIÇÃO** *Marina Rodriguez*

**REPÓRTERES** *Allan Carneiro*  
*Natália Albertoni*

**DESIGN** *Maurício Fogaça*  
*Cleiton Barcelos*  
*Alexandre Soma*

**AGÊNCIAIDEAL**

## SUMÁRIO

CARTA DO CONSELHO .....	8
CAPÍTULO 1 .....	10
<i>Apresentação</i>	
CAPÍTULO 2 .....	16
<i>Principais Resultados</i>	
CAPÍTULO 3 .....	38
<i>Atividades Extras</i>	
CAPÍTULO 4 .....	48
<i>Depoimentos de Parceiros</i>	
CAPÍTULO 5 .....	58
<i>Efeito Multiplicador</i>	
PARCEIROS .....	68





## CARTA DO CONSELHO

**H**Á DOZE ANOS O ISMART se dedica a dar oportunidades de desenvolvimento a jovens talentos de baixa renda. Durante esse tempo, todos os esforços foram pautados pela constante preocupação em comprovar o impacto positivo de nossos programas, de forma a contribuir efetivamente para a sociedade. Para tanto, buscamos compreender e aperfeiçoar nossos processos, tornando-os cada vez melhores.

Por meio de ações sempre mais eficazes, o processo seletivo, bem como o acompanhamento e o suporte aos bolsistas, têm sido aprimorados ano a ano. Com isso, são alcançados resultados cada dia melhores e mais expressivos.

À medida que o ISMART se firma na sociedade como uma iniciativa séria e relevante, seu público direto – professores, parceiros, pais e alunos – torna-se mais engajado na causa do instituto. Esse público,

portanto, passa a promover a cultura e as crenças da entidade, multiplicando os efeitos benéficos do projeto.

Nesse contexto, os principais progressos anotados em 2010 são:

- Em todas as fases do projeto foi identificada alguma evolução: desde o aumento no número de bolsistas selecionados dentro do perfil procurado pelo ISMART, até o número de jovens que ingressaram no ensino médio e no ensino superior em conceituadas instituições de ensino. Os alunos têm se apropriado dos valores do instituto e os transferido a suas famílias e comunidades, de maneira a multiplicar os efeitos transformadores da oportunidade que receberam.

- Houve um crescimento significativo na mobilização de educadores da rede de ensino público envolvidos com o projeto, fato evidenciado pelo aumento dos alunos inscritos no processo seletivo.

- As parcerias com patrocinadores e apoiadores do projeto têm se tornado cada vez mais sólidas e duradouras, o que reforça a credibilidade do instituto. Independentemente da origem do apoio, este vem para ficar, marcar presença e eternizar sua contribuição na história do ISMART.

Estamos satisfeitos com todas as conquistas, mas queremos ir além. Em uma pesquisa realizada, em 2010, a pedido do próprio instituto, foi constatado que o projeto é muito eficiente no trabalho de seleção de alunos com alto potencial de aprendizagem. Isso significa que dentro da sua área de atuação, inclusive geográfica, encontra os alunos considerados os mais talentosos de suas respectivas escolas. No entanto, dentro desse mesmo espaço, também foi demonstrado que há muitos alunos habilidosos que ainda desconhecem as oportunidades oferecidas pelo ISMART.

Temos plena consciência de que ainda vamos encontrar pela frente muitos obstáculos a ultrapassar e lições a aprender. Tais desafios nos servem de estímulo para aprimorar o nosso trabalho, com o intuito de expandir nossa atuação e disseminar cada vez mais uma cultura em que a educação de alta qualidade e a excelência sejam valores básicos e estejam ao alcance de todos.





*“É no problema da educação  
que assenta o grande segredo do  
aperfeiçoamento da humanidade”*

**IMANUEL KANT**

*Filósofo e metafísico alemão (1724-1804)*

**O** INSTITUTO SOCIAL PARA MOTIVAR, Apoiar e Reconhecer Talentos (ISMART) é uma instituição sem fins lucrativos que parte do princípio de que talentos acadêmicos são democráticos, e podem ser encontrados em qualquer estrato social ou etnia. Criada



*Os talentos do ISMART são captados de todas as camadas sociais, sobretudo as mais carentes*

no Rio de Janeiro, em 1999, com o objetivo de ajudar estudantes de escolas públicas a ingressarem em escolas técnicas, hoje a instituição vai além. E não só no que diz respeito a limites territoriais, afinal, já atua na Grande São Paulo e em São José dos Campos. Mais de dez anos após sua concepção, o ISMART é reconhecido por proporcionar um caminho alternativo a jovens talentosos de baixa renda, num contexto carente de iniciativas que estimulem a inteligência e o aprendizado de alta qualidade. A instituição oferece bolsas de estudos em escolas renomadas, além de suporte e acompanhamento para que seus alunos possam sonhar com um futuro melhor. Ao disponibilizar essas ferramentas, o ISMART acredita dar condições para que todo o potencial intelectual desses adolescentes seja alcançado e os tornem cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de interferir de forma positiva na sociedade brasileira.

## OS PROGRAMAS

O ISMART é fundamentado nos programas Alicerce e Bolsa Talento. O primeiro disponibiliza um curso preparatório de dois anos em escolas parceiras a alunos do 7º ano (antiga 6ª série) do Ensino Fundamental no contra-turno das aulas na rede pública. A finalidade é eliminar a defasagem escolar e preparar os estudantes para o ingresso no Ensino Médio em instituições de excelência.

Já o Bolsa Talento é reservado a jovens do 9º ano (antiga 8ª série) com alto potencial acadêmico e histórico escolar acima da média. Os selecionados iniciam o primeiro ano do Ensino Médio em escolas particulares parceiras com bolsas de estudos integrais, incluindo, além da mensalidade, material escolar, alimentação e transporte.

# EDUCAÇÃO PARA UM FUTURO MELHOR

Por meio de bolsas de estudos em escolas renomadas, jovens talentos podem trilhar caminhos alternativos. Saiba mais sobre o que norteia a atuação do ISMART.



## Valores

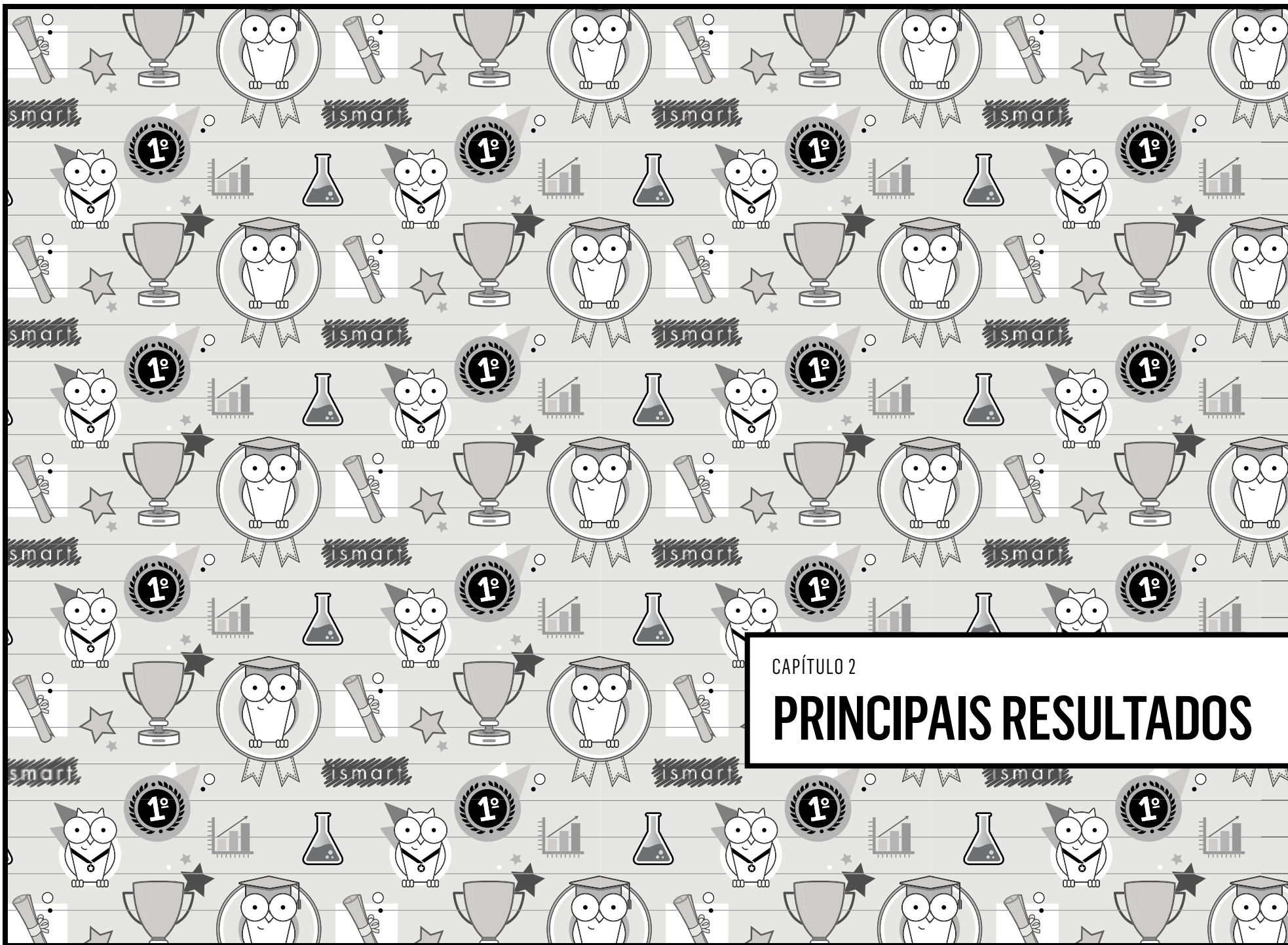
- As diferentes formas de talento se distribuem por todas as classes sociais.
- Só é possível concretizar o talento por meio do esforço pessoal.
- Os bons exemplos têm efeito multiplicador.
- As boas oportunidades catalisam a promoção social.
- A excelência é a base para os resultados desejados.
- A definição de sucesso é o resultado de uma atividade produtiva, da responsabilidade social e da realização pessoal.

## Visão

Ser uma marca de referência em resultados, liderando uma rede de investidores capaz de estimular a cultura de sucesso na comunidade de baixa renda influenciando o meio educacional brasileiro.

## Missão

Concretizar o pleno potencial dos talentos de baixa renda, oferecendo oportunidades que possam transformá-los em profissionais de sucesso por meio de programas calcados na valorização da excelência.



CAPÍTULO 2

# PRINCIPAIS RESULTADOS





*“A educação nunca foi despesa.  
Sempre foi investimento com  
retorno garantido”*

**ARTHUR LEWIS**

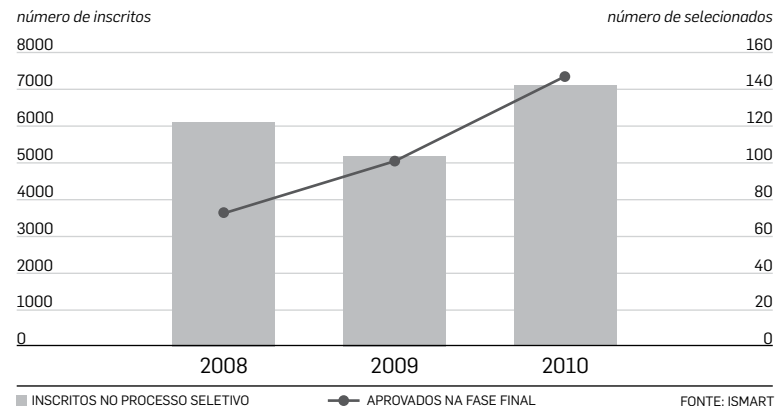
*Economista britânico, Prêmio  
Nobel da Economia em 1979*

**M**AIS DO QUE QUANTIFICAR o trabalho realizado, os resultados do ISMART indicam que a instituição pode, de fato, oferecer boas oportunidades a jovens talentos, formar cidadãos e, conseqüentemente, ajudar a mudar a sociedade. Entre os índices registrados pelo ISMART que merecem destaque, está o aumento do número de alunos que ingressaram no projeto nos últimos anos.

Em 2010, 7.089 alunos foram inscritos no processo seletivo para os programas de bolsas de estudos, contra 5.191 inscritos no ano anterior. O resultado final também demonstrou grande evolução: 151 novos bolsistas foram aprovados e terão a oportunidade de estudar gratuitamente em colégios particulares de excelência.

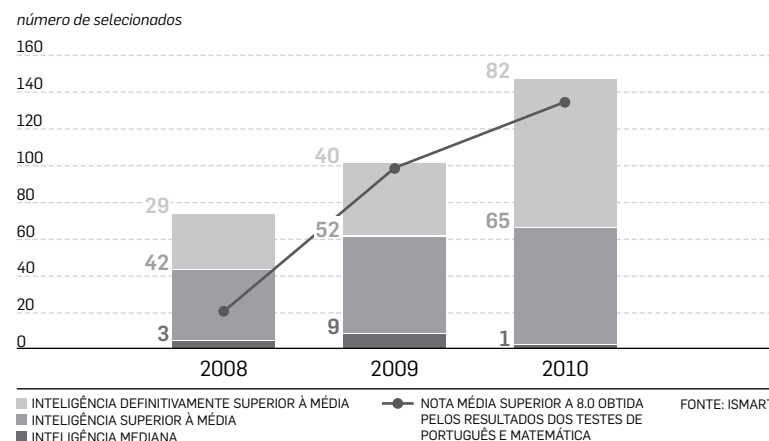
A marca foi atingida com a ajuda e a participação das escolas da rede pública de ensino da Grande São Paulo, São José dos Campos e do Rio de Janeiro. Os professores, aliados do ISMART na busca por alunos estudiosos e esforçados, desempenharam função fundamental ao indicar e incentivar uma parcela significativa de estudantes para o processo seletivo.

## EVOLUÇÃO NO PROCESSO SELETIVO



Por meio do trabalho de captação, o ISMART tem evoluído não só no número de jovens que ingressam no projeto a cada ano, mas também na adequação do perfil de bolsistas, já que a cada ano aprova mais alunos estudiosos e com grande potencial de aprendizagem (*confira no gráfico abaixo*).

## HISTÓRICO DO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS NO PROCESSO SELETIVO



Para captar alunos com tamanho perfil, o programa faz avaliações rigorosas no decorrer de diversas etapas, que vão de realização de provas a entrevistas individuais e domiciliares. O objetivo principal é oferecer o maior número de vagas, sem deixar de preservar alguns critérios: jovens talentosos de baixa renda que comprovem sua motivação pelos estudos.

### **PROCESSO SELETIVO**

Para um jovem participar da seleção para o Projeto Alicerce, há diversos pré-requisitos a serem atendidos – dentre eles, a matrícula no 7º ano (antiga 6ª série) do ensino fundamental. Há outros itens importantes: os inscritos devem ter no máximo 13 anos completos, nunca ter repetido o ano escolar, e a renda familiar per capita deve ser de até R\$ 1.090,00.

Os alunos a serem selecionados passam por quatro etapas de avaliação. Na primeira, eles fazem provas de Português, Matemática e o Raven, teste que afere o potencial de aprendizagem. Na segunda etapa, os candidatos são convocados para a entrevista individual. A seguir, recebem visita domiciliar da equipe do ISMART. Já na quarta etapa, os classificados são convocados para uma dinâmica de grupo. Se o aluno tiver êxito em todas as fases, estará apto ao recebimento da bolsa.

O ISMART também seleciona estudantes do 9º ano (antiga 8ª série) para o Projeto Bolsa Talento. Por exigência, os alunos devem ter no máximo 15 anos e nunca ter repetido o ano escolar. Eles ainda devem pertencer a famílias com renda per capita de até R\$ 1.090,00. A partir desses pré-requisitos, seguem igualmente para todas as etapas eliminatórias de seleção para o Projeto Alicerce.

### **EFETIVIDADE DO PROGRAMA**

Com base em uma pesquisa encomendada pelo ISMART aos professores da USP (Universidade de São Paulo), associados ao centro de



*Pesquisa aponta que alunos do ISMART obtêm maiores ganhos de aprendizagem*

pesquisas C-IDEAS (Center for Innovative Design and Evaluation of Anti-Poverty Solutions), constatou-se que o programa tem êxito na seleção de talentos, visto que os jovens aprovados estão entre os melhores alunos inscritos no processo seletivo, de acordo com o desempenho obtido no exame do Saesp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo).

No entanto, também foi verificado que há bastante espaço para melhorar a capacidade do programa em atrair mais alunos, já que somente 50% do total de estudantes de melhor desempenho nas escolas públicas do Estado de São Paulo participam do processo seletivo do ISMART. Essa mesma pesquisa identificou outro fator relevante: todo o processo de capacitação dos alunos selecionados tem um alto impacto no seu desenvolvimento intelectual e, conseqüentemente, social.

Por meio de métodos estatísticos, a pesquisa mediu externamente a evolução do nível de proficiência dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, entre o 7º e 9º ano. O método comparou alunos similares, divididos em dois grupos: um de estudantes que foram aprovados no processo seletivo do ISMART, e outro de jovens que foram reprovados no mesmo processo. Avaliou-se a evolução do desempenho nas provas do Saesp, de Matemática e Língua Portuguesa, dos alunos de ambos os grupos entre o sétimo e o nono ano do Ensino Fundamental.

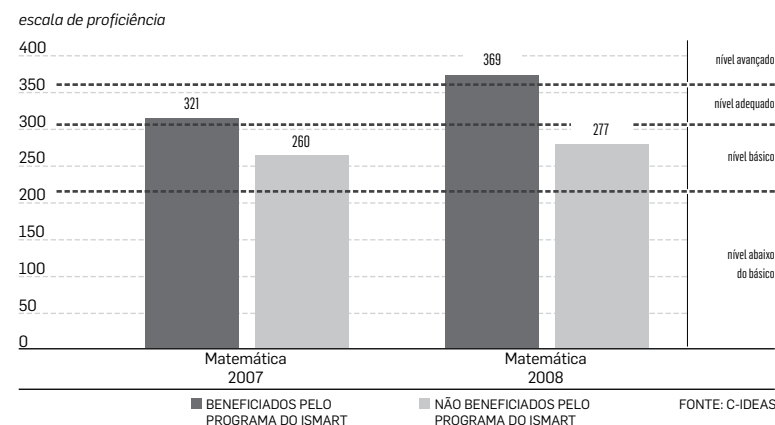
O estudo proporcionou uma conclusão importante, segundo o pesquisador Ricardo Madeira, economista da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe-USP): “Quem foi aluno do ISMART por dois anos, obteve maiores ganhos de aprendizagem. Os alunos beneficiados pelo programa ISMART apresentaram uma evolução considerável no desempenho do Saesp. A diferença observada entre alunos beneficiados e não beneficiados pode ser atribuída ao programa”, afirma.

Construir um grupo de alunos não beneficiados comparável aos alunos beneficiados foi um dos maiores desafios metodológicos do estudo. “Para ter certeza se os grupos de não ingressantes e ingressantes

no ISMART eram comparáveis, também foram levadas em consideração as características socioeconômicas e os níveis de aprendizagem dos grupos”, lembra Ricardo Madeira.

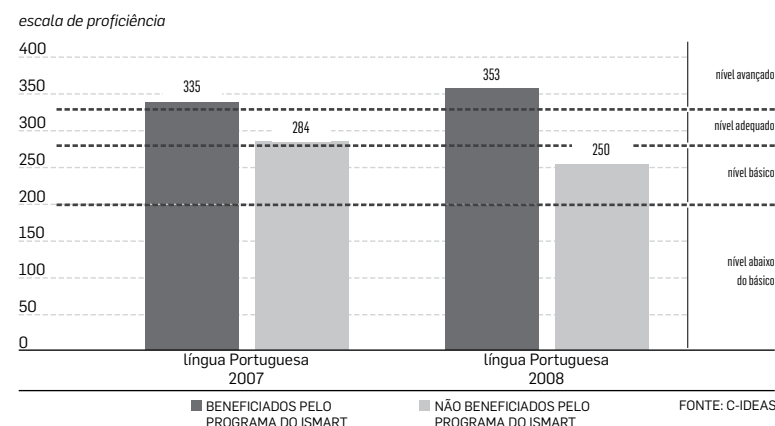
## EFEITO DO PROGRAMA ISMART

Resultados na avaliação do Saesp - 9º ano - Matemática



## EFEITO DO PROGRAMA ISMART

Resultados na avaliação do Saesp - 9º ano - Língua Portuguesa





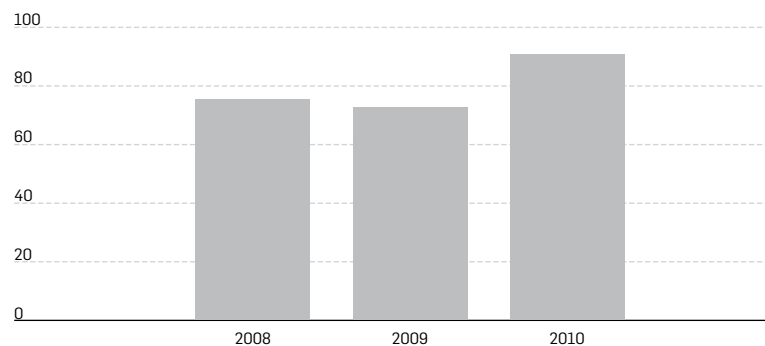
O pesquisador da Fipe é ainda mais enfático. Para ele, as influências educacionais do ISMART vão além de apenas matricular os alunos em escolas particulares. “Não conheço nenhum programa com enfoque em aprendizagem que tenha um efeito tão grande quanto esse na escala de proficiência do Saesp”, relata o economista. “O efeito é muito grande, mas deve-se lembrar que o programa tem custos elevados, com exigências incisivas dos alunos, e tudo isso requer recursos”, sintetiza.

## INGRESSO PARA O FUTURO

Outro excelente resultado, que comprova a contribuição do ISMART para mudar a composição da futura elite intelectual do país, é o acesso dos bolsistas ao ensino superior, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

## RESULTADOS DE APROVAÇÃO NOS VESTIBULARES

percentual de aprovação



FONTE: ISMART

No Rio de Janeiro, dez dos vestibulandos bolsistas do ISMART foram aprovados no mínimo em quatro dos vestibulares mais concorridos, como UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFF (Universidade Federal

Fluminense), Ibmecc e PUC (Pontifícia Universidade Católica). Eles não apenas passaram pelos exames mais exigentes como também tiveram o privilégio de escolher onde queriam estudar.

Já em São Paulo, os destaques ficaram com Cássio dos Santos, que foi aprovado em Engenharia no IME (Instituto Militar de Engenharia), no ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) e em Física na USP (Universidade de São Paulo). Outro destaque foi Priscila Akemi – aprovada também em Engenharia na Escola Politécnica da USP e em Medicina na Santa Casa (*conheça a história de Priscila nas páginas a seguir*).

Relevantes por si só, os números acima expostos tornam-se ainda mais expressivos quando personificados por jovens de carne e osso, que superaram desafios e obstáculos – com a ajuda do ISMART, além de muito talento e determinação – e realizaram o sonho de passar nos vestibulares mais concorridos do Brasil.

Nas próximas páginas, você encontra as seguintes histórias: do futuro engenheiro João Vitor Souza Ferreira; da “primeira médica” do ISMART em São Paulo, Priscila Akemi; e da moradora da Rocinha (RJ) Sabrina Araújo, que tem um futuro promissor em Direito. Os três alunos e a maioria dos outros 124 estudantes universitários do ISMART representam a primeira geração de suas famílias a cursar o ensino superior.

# TRANSFORMADOS PELA EDUCAÇÃO

João Vitor, Priscila Akemi e Sabrina Araújo são a primeira geração de suas famílias a cursar o ensino superior.



**Futuro engenheiro**  
Ele foi aprovado nos vestibulares da UERJ, UFRJ, UFF, PUC e Ibmec

**João Vitor**

“Descobri uma realidade totalmente diferente. Abri minha mente para o mundo acadêmico.”

**Quase médica**  
Foi aprovada em 8º lugar para estudar Medicina na Santa Casa

**Priscila Akemi**

“Nem imaginava que um projeto assim [como o ISMART] poderia existir.”

**Estudante de Direito**  
Moradora da Rocinha (RJ), foi aprovada nos vestibulares da UERJ, UFF, UFRJ, PUC e Ibmec

**Sabrina Araújo**

“Não consigo ver minha vida sem o ISMART. Foi a partir da bolsa que tudo mudou.”



## JOÃO VITOR

### PROJETOS PARA SONHAR

*Depois de ingressar no ISMART, o futuro engenheiro João Vitor relata como se viu diante de uma nova realidade social*

“Descobri uma realidade totalmente diferente. Abri minha mente para o mundo acadêmico.” O testemunho pertence ao jovem João Vitor Souza Ferreira, um dos primeiros alunos do ISMART que após anos dedicados aos estudos passou nos vestibulares mais concorridos da sua cidade, Rio de Janeiro.

João Vitor mal sabia o que o futuro lhe reservava quando prestou as provas para o ISMART no 6º ano do Ensino Médio. “Vi na seleção a oportunidade de mudar de vida”, lembra hoje, aos 18 anos. Sem conhecer plenamente a importância e a essência do projeto, o jovem aceitou o desafio na incerteza do que poderia acontecer. “Não imaginava que ia dar certo”, revela. “Passei em todas as etapas e entrei no projeto que mudaria a minha vida.”

O estudante percebeu não se tratar de uma iniciativa qualquer. “O projeto era sério mesmo”, atesta. “E pude conferir isso à medida que participava das reuniões do instituto.” Após dois anos de estudos no curso preparatório subsidiado pelo ISMART, João Vitor foi aprovado e ingressou como aluno regular no Ensino Médio do Colégio de São Bento.

### O APRENDIZ

O estudante foi um dos poucos alunos do Alicerce a ser aprovado, em 2007, para a renomada instituição católica de ensino. “De vinte, apenas quatro da turma passaram”, recorda. A vida na escola estadual General Euclides Figueiredo ficaria nas lembranças. Com a transferência, no entanto, as dificuldades também surgiram. “Passei por percalços, principalmente com as disciplinas de línguas estrangeiras na nova escola”, descreve. Com empenho, no entanto, João Vitor contornou os obstáculos. “Estudei todos os semestres e superei as limitações da melhor forma possível.”

Ao final de cinco anos de ISMART, João Vitor estava prestes a se formar em um dos colégios mais respeitados do Rio. Mas, para isso, teve de recorrer aos livros como nunca no dia a dia. “Aprendi a estudar de verdade no São Bento”, diz João. “Já me dedicava na escola estadual, mas nunca precisei fazê-lo com tanto afinco.”

Em sua passagem pelo colégio particular, João fez várias amizades e conseguiu compartilhar os desafios acadêmicos. “Criamos laços fortes, e um se dispunha a ajudar o outro frente às dificuldades nos estudos”, afirma. O estudante, conforme conta, no princípio não fazia ideia da excelência do colégio em que entrara. Ao longo do tempo, porém, entendeu que quem ali estudava tinha grandes chances de ser aprovado em uma universidade de qualidade. Quando as listas dos vestibulandos aprovados eram divulgadas no colégio, ele dizia para si: “Quero chegar ao nível desse aluno.” Assim, os objetivos foram sendo alcançados um a um. “Procurava passar primeiro nas provas, depois de ano, e assim trilhei cada degrau”, teoriza.

### ESTUDO INTEGRAL

Mesmo quem não era do ISMART precisava se dedicar bastante no Colégio de São Bento. A instituição tinha implantado o sistema integral de estudos, e João Vitor precisava colocar em prática todas as qualidades intelectuais fortalecidas no cursinho preparatório do Alicerce. “Fiquei afinado porque gostava muito de Exatas e compreendia Física com facilidade”. Mesmo

com o rigor dos estudos, o estudante não deixava de se divertir com o que aprendia. “História da Arte diversificava e tirava um pouco da pressão de Exatas”, exemplifica. A dedicação intensa fez com que o jovem amadurecesse. “As exigências nos fizeram avançar pelos desafios”, acredita.

Após muitos simulados e provas no São Bento, Vitor estava pronto para o primeiro vestibular na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), que foi seguido de muitas outras conquistas: UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFF (Universidade Federal Fluminense), PUC (Pontifícia Universidade Católica) e Ibmec.

João conta ter sentido “frio na barriga” quando enfrentou a UERJ. “Mas, ao final, eu conseguia entrar no piloto automático como se estivesse na aula”, afirma. A confiança, portanto, aflorou nos momentos decisivos das provas. “Eu não podia duvidar de mim mesmo, pois o estudo era a única coisa que tinha ali comigo.” À medida que era aprovado nos vestibulares, João também colaborava para incrementar os impactos positivos do próprio ISMART.

## UNIVERSO ACADÊMICO

João Vitor gostava de aguardar sozinho os resultados das provas. “Não queria criar mais expectativas”, explica. Como passou em mais de quatro vestibulares, podia escolher onde queria estudar. “Quando via as aprovações, saía gritando pela casa, comemorando feito um louco.” As realizações do estudante eram motivo de festa para a família. Mas a maior conquista para o próprio João foi passar na UFRJ, em Engenharia Civil. Segundo o estudante, a receita do sucesso está em preparar-se desde cedo: “O vestibular começou lá atrás, no Alicerce e no São Bento.”

Hoje, João Vitor é procurado pelos colegas para falar sobre o grande feito. “Virei uma celebridade na minha antiga escola pública”, comenta com orgulho. “Quando apareço por lá, todos querem saber como consegui ser aprovado numa universidade tão disputada.” O estudante afirma que tudo dependeu de um longo período de amadurecimento,

proporcionado pelo ISMART. “Passei por épocas de aprendizado de que jamais vou esquecer”, diz. “Foi por meio do projeto que compreendi a importância do universo acadêmico na vida de um jovem”, ressalta o estudante, enquanto já prevê novas conquistas. “Agora vou lutar por uma iniciação científica e um intercâmbio.”



## PRISCILA AKEMI

### NASCE UMA DOUTORA

*Descoberta pelo excelente potencial na sala de aula, Priscila Akemi será a primeira médica paulista a se graduar por meio do ISMART*

Priscila Akemi colabora para o estereótipo — bastante positivo, por sinal — de “japonesa inteligente”. Com características nipônicas e afeita aos estudos, a jovem foi a primeira aluna do ISMART em São Paulo a passar em um vestibular de Medicina em 8º lugar, na Santa Casa. A conquista, que orgulha a todos do projeto, não aconteceu por acaso. O interesse pelos livros e a forma de encarar os desafios acadêmicos foram decisivos. “Nunca tive problemas para estudar”, lembra a jovem. “Sempre gostei de ler e de me concentrar nas aulas.”

As notas baixas nunca visitaram os boletins da aluna. Pelo contrário, “estava sempre acima da média”, segundo conta. Acostumada a se destacar em sala de aula, logo foi percebida pelos professores. E foram eles que indicaram a estudante ao Bolsa Talento do ISMART.

“Nem imaginava que um projeto assim poderia existir”, diz. Priscila cursava a 8ª série na Escola Estadual Rui Bloem, em São Paulo, quando prestou pelo ISMART a prova para o colégio Arquidiocesano. A aluna, que participava com frequência de olimpíadas escolares, foi a única do Bloem a ser aprovada no Arquidiocesano. “Como sempre fazia cursos paralelos, não tive dificuldades com a prova”, conta.

## SELEÇÃO NATURAL

De início, a infraestrutura do novo colégio surpreendeu a estudante: “Fiquei perdida com o tamanho da escola, das salas e dos laboratórios.” Mas, com o passar do tempo, o novo ambiente e o ritmo mais intenso de estudos tornou-se natural, e a biblioteca passou a ser o local preferido da recém-chegada. “Foi no Arquidiocesano que passei a ter o hábito de frequentá-la”, afirma. Mesmo diante das grandes exigências da nova escola, a estudante encontrou apenas dificuldades pontuais, que foram superadas com disciplina e dedicação.

Priscila Akemi participou da primeira turma do ISMART no Arquidiocesano. Para superar os desafios impostos pela alta qualidade do ensino, inspirou-se também na própria família. “Conhecia a rotina de estudos do vestibular, porque meu irmão estava no 3º ano do Ensino Médio quando entrei no Arqui”, explica. Guilherme Eiichi, o irmão, elogiava a oportunidade que Priscila havia conquistado. “Ele sempre dava dicas e dizia que eu estava num colégio excelente”, conta.

## GRUPO SELETO

A aluna se desenvolveu de forma multidisciplinar. “Cresci intelectualmente com a bolsa do ISMART”, diz Priscila. O objetivo que foi traçado por ela também fez a diferença nas aulas. “Sabia como era difícil conseguir uma bolsa, por isso me dediquei e fui destaque nos semestres.” A jovem, que saiu da escola pública para ser aprovada nos melhores

vestibulares, reconhece o papel do projeto para a sua evolução: “Sem dúvida, o ISMART foi um grande diferencial.”

Segundo a futura médica, a bolsa veio no momento certo. “Ela foi determinante para que eu pudesse sonhar alto.” A experiência que adquiriu por meio do programa foi outro componente decisivo para a jovem. “O ISMART me ajudou muito, principalmente no começo”, afirma. “Precisei de auxílio da instituição para seguir em frente.”

Os semestres de dedicação deram o suporte necessário para enfrentar os testes mais difíceis. “A bolsa fez com que eu cobrasse mais de mim mesma”, admite a estudante do Arquidiocesano. As reuniões no ISMART também contribuíram para a formação pessoal da estudante. “Foi construtivo participar de cada etapa do projeto, pois cresci também como pessoa”, reflete.

## FEITO INÉDITO

Depois de três anos como bolsista, Priscila afirma: “Mais do que o Arquidiocesano, meu Ensino Médio foi o ISMART.” Com toda a bagagem intelectual adquirida, a estudante prestou suas primeiras provas no 2º e 3º anos do Ensino Médio. E garantiu excelentes resultados, como no vestibular da PUC, no qual foi aprovada para Biomedicina.

Aprovada também na Poli, em Engenharia, e na Santa Casa — em 8º lugar no Prouni, a jovem afirma que passar no vestibular não é impossível. “É muito difícil, mas quando existe preparo e confiança, tudo dá certo.” Estudando em período integral na faculdade, a jovem de apenas 17 anos continua a receber auxílio do ISMART. “O projeto continua a me apoiar e, por isso, faz uma diferença muito grande.”



## SABRINA ARAÚJO

### UMA “HUMANA” ENTRE OS “EXATOS”

*A estudante da Rocinha (RJ) conta como o ISMART foi fundamental para que ela escrevesse para si uma nova história*

Em meio a um mar de casas que contornam o sobe e desce dos morros, encontra-se a comunidade da Rocinha (RJ), com quase 70 mil moradores, de acordo com o levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Foi numa das escolas no entorno do próprio bairro, habitado por famílias de baixa renda, que Sabrina Araújo conheceu o ISMART, aos 12 anos de idade. “Levaram alguns panfletos à minha escola”, conta. “Lembro-me de dizerem que eu teria a chance de estudar num colégio particular.”

Antes de conhecer o ISMART, Sabrina não levava uma vida muito diferente das colegas da comunidade. Cuidava da casa e estudava na escola pública, no Centro Integrado de Educação Pública Dr. Bento Rupião. Mais tarde se transferiu para a Escola Municipal Desembargador Oscar Tenório, na Gávea. Lá, cursou a 6ª série e foi aprovada para Projeto Alicerce, do ISMART, em 2005. “Fiz as provas sem saber ao certo como era a iniciativa”, comenta. As etapas até a seleção domiciliar foram rigorosas, segundo ela. “Quando passei, meu pai compareceu numa entrevista”, lembra a jovem, sobre o processo que ocorre com todos

os bolsistas. “Ele precisou dar todos os detalhes sobre a nossa renda, inclusive os móveis que tínhamos em casa.”

A prova pela qual Sabrina passou teve cerca de 950 inscritos. Ela foi um dos quarenta a serem aprovados. A partir daí, pôde conhecer melhor o projeto e todos os detalhes metodológicos. “Fui entender que era mais que a simples ida para um colégio particular”, comenta. Um mundo diferente se abria além do que ela pudesse imaginar. “Não era uma vaga apenas, mas dois anos intensos de preparação”, descreve.

A oportunidade, portanto, exigiu empenho diário. “Estudava todas as disciplinas no Alicerce”, explica, referindo-se ao cursinho do ISMART que iria capacitá-la para ingressar no colégio particular. O estudo era em tempo integral, conforme lembra a estudante. “Me dedicava pela manhã e tarde, depois ia para casa muito cansada à noite”, explica. O ISMART, no entanto, estava presente, fornecendo material escolar, transporte, alimentação, a própria bolsa e muito apoio para superar todos os obstáculos. “Recebi todos os recursos necessários”, afirma.

### LIÇÃO DE CASA

A estudante da Rocinha teve dupla jornada nos dois primeiros anos como bolsista. “Após as aulas, precisava fazer os serviços domésticos”, diz. Apesar das dificuldades, Sabrina nutria o sonho de “ser alguém”. E isso a motivou a não desistir no meio do caminho. “Tinha vontade de ter uma profissão, fazer um curso superior, para morar num lugar melhor”, afirma. Por essas e outras, a estudante teve de amadurecer rapidamente. “Foi uma forma de encarar as adversidades sociais”, explica.

No antigo colégio, estudar não era um desafio árduo. “Era fácil ser acima da média na escola pública.” As diferenças de ensino, portanto, eram significativas. “A distância do Alicerce para a escola anterior era absurda”, compara. Por isso, ao terminar o 9ª ano do Ensino Fundamental, a aluna estava apta a buscar uma vaga em dois seletos colégios

da cidade fluminense: Santo Inácio e Santo Agostinho. “Tinha estudado tanto no Alicerce que passei nas duas escolas”, comemora.

Em 2008, o ISMART contou com 126 aprovados no total do projeto. Única da sua antiga escola a obter êxito, a jovem recorda o primeiro dia de aula: “O Santo Inácio era muito grande e fiquei apavorada quando entrei.” A recém-chegada tinha receio por ser moradora da Rocinha. E não esperava uma recepção tão positiva. “Tive essa reação porque era pobre e não sabia como seria vista naquele colégio de elite”, reflete. Em contrapartida, a jovem foi surpreendida pelos anfitriões. “Foi totalmente diferente do que imaginava”, conta. “Todos me acolheram com carinho e não havia distinção de quem era ou não do ISMART.”

## BOA DE LETRA

Conhecida pelo desempenho em Português, a aluna era citada entre os colegas mesmo antes de conhecê-los. Por isso, abordavam-na de forma peculiar. “Diziam para mim: ‘Ah, você é a Sabrina, que veio do ISMART?’”, lembra. “Os professores dizem que você é muito boa em português”. Como havia alunos com características semelhantes, as comparações eram feitas de forma divertida em sala de aula. “Éramos separados entre ‘humanos’ e ‘exatos’”, conta.

Embora estivesse em meio a outros talentos acadêmicos, Sabrina acompanhou com louvor tudo o que era ensinado, e ainda se destacou em muitas disciplinas. “Consegui me sobressair em algumas matérias com nove de média”, conta.

A estudante não ficou de recuperação em nenhum momento, e inclusive ajudava outros alunos do ISMART. “Sempre tive facilidade, pois lia os textos e enxergava coisas que nem todos viam”, considera. De semestre em semestre, a aluna encerrou o Ensino Médio com alto aproveitamento, e sua formatura foi comemorada como mais uma conquista. “Foi emocionante, pois fui a oradora da turma”, diz. “Também chorei muito quando peguei meu currículo”, acrescenta.

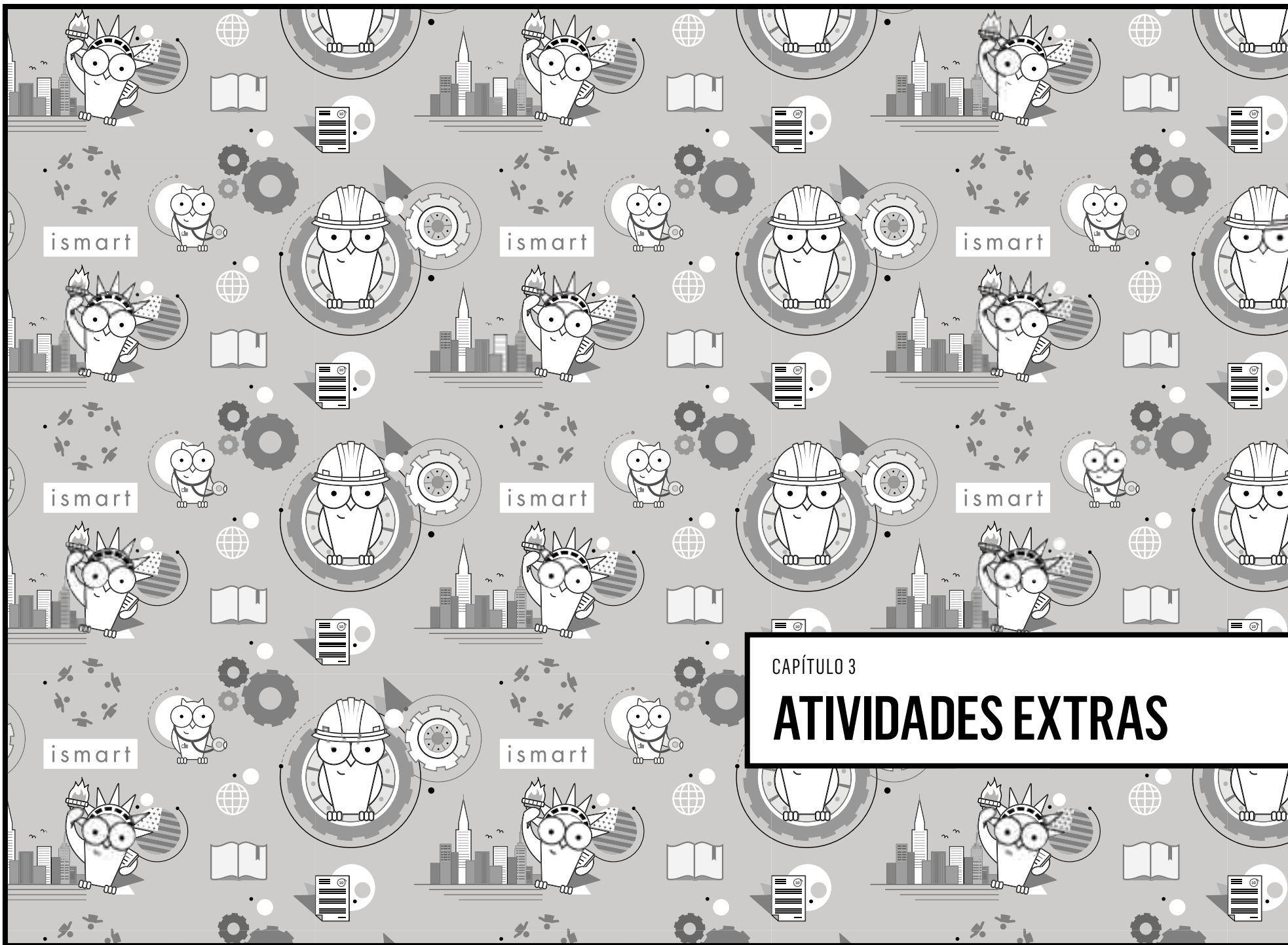
## A CONQUISTA

Com a intensidade dos estudos, Sabrina fala que mal notou o tempo passar. E em abril de 2010, viu-se frente a frente com a prova da UERJ. “Estava determinada a ser aprovada”, conta. “Era a minha primeira opção”. A estudante também teve sucesso nas provas da PUC, UFRJ, UFF e Ibmecc. No dia em que saiu o resultado total da UERJ, de tanta ansiedade, Sabrina não conseguia ligar o computador para ver as notas. O jeito foi pedir à amiga Mariana Mattos — que precisou voltar da praia para conferir o resultado — que a ajudasse. “Foram os dez minutos mais longos da minha vida”, lembra.

A aluna soube, finalmente, que tinha passado com 82,5 de média, no sonhado curso de Direito na UERJ. “Saí gritando pela casa, abracei meus familiares e liguei para todos os amigos que pude”, recorda, ainda emocionada. “Nunca comemorei tanto alguma coisa como a aprovação da UERJ.”

Sabrina de Araújo não economiza agradecimentos ao projeto. “Não consigo ver minha vida sem o ISMART”, comenta. Para ela, o divisor de águas foi a prova feita ainda no 7º ano para o Alicerce. “Foi a partir da bolsa que tudo mudou. Do contrário, nunca teria condições de estudar no Santo Inácio”. Depois dos esforços contínuos, a aluna se presenteou com um descanso antes de outra batalha. “Começo a faculdade no segundo semestre de 2011”, afirma. “E, quando terminá-la, vou tentar a Defensoria Pública”, conclui, confiante.





CAPÍTULO 3

# ATIVIDADES EXTRAS





*“A educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”*

**JOHN DEWEY**

*Filósofo e educador norte-americano (1859-1952)*

**R**ODAS DE CONVERSA PARA REFLETIR o desenvolvimento intelectual dos alunos, reuniões periódicas com pais e bolsistas a fim de fortalecer a rede de apoio entre famílias e confraternizações de final de ano são apenas algumas das atividades proporcionadas pelo Instituto Social Para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos. Somam-se ainda as entrevistas individuais e familiares, as convenções de Professores e de Pais e Alunos, a Avaliação da Cultura ISMART, e a Prova Única.

Interessada em contribuir para o progresso global dos seus bolsistas, a instituição custeia todas as despesas escolares dos estudantes (mensalidades escolares, alimentação, transporte, material escolar), mas vai além do suporte financeiro. Aposta em acompanhamento psicológico, atividades que propiciam o crescimento intelectual, cultural e sócio-afetivo, ou ações rotineiras extras que auxiliam os envolvidos a expandirem o leque de conhecimentos e estreitem ainda mais o compromisso com o projeto.

Veja o que acontece nos núcleos do ISMART em São Paulo, São José dos Campos e Rio de Janeiro:

## **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL**

Com o ISMART, o acesso dos bolsistas ao Ensino Superior tornou-se uma realidade. No processo de escolha da profissão, o instituto promoveu uma série de atividades para que os alunos tirassem dúvidas sobre formação, carreiras e empreendedorismo. Realizou visitas a grandes empresas como Natura, Pinheiro Neto Advogados e GWI Real Estate, tendo esta última, inclusive, promovido um ciclo de seis palestras com o tema *Carreiras em destaque*.

O programa *Empresário Sombra*, uma iniciativa realizada em parceria com a Junior Achievement, proporcionou a mais de 60 alunos do Ensino Médio a oportunidade de vivenciar na prática a dinâmica de diferentes carreiras. Expostos a uma situação realista do mundo do trabalho, os jovens ampliam sua base de conhecimento para fazerem suas escolhas de curso universitário.

Érika Souza, bolsista do 3º ano do Ensino Médio do Rio de Janeiro, foi uma das participantes do *Empresário Sombra*. Ela contou como



*Alunos aprendem na prática sobre formação, carreiras e empreendedorismo*

foi a experiência. “Foi um dia muito enriquecedor, pois deixamos um pouco a teoria e nos voltamos para a prática, adquirindo um pouco de experiência mesmo que pequena, mas muito válida. Ver o dia de um profissional é muito esclarecedor, pois ao assisti-lo temos a certeza se é aquilo ou não o que queremos fazer no futuro. Saio daqui hoje com a certeza do que quero cursar e trabalhar”.

Na palestra *O Nerd do Alemão*, o engenheiro Wallace Alves Martins foi convidado a conversar com os alunos. O morador do Complexo do Alemão, uma das favelas mais violentas do Rio, ganhou um prêmio internacional ao criar um sistema matemático que pode, no futuro, baratear a circulação de dados entre dispositivos. Já no debate *Carreiras – Ciências Biológicas*, a tecnóloga Cecília Andreazzi, da Fundação Oswaldo Cruz, falou a respeito de sua trajetória acadêmica e de seu dia a dia como bióloga.

## RODA DE CONVERSA COM FAMÍLIAS

O ISMART acredita que a família é a base de apoio dos filhos e, por isso, deve colaborar para que eles tenham, em casa, o ambiente adequado para desempenhar suas atividades. Para refletir sobre sua contribuição na nova rotina proporcionada pelo instituto, a psicóloga Catia Coelho realizou encontros com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Rio de Janeiro. Com o intuito de compartilhar experiências sobre a temática *identidade e sexualidade* na adolescência, o ISMART promoveu, também, um encontro de pais de bolsistas com a psicóloga Vera Canhoni.

## TO BE OR NOT TO BE

A parceria com a escola Inglês Fácil, que ofereceu ao ISMART bolsas de estudos, possibilitou aos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de São Paulo a melhoria no aprendizado da língua inglesa.

Uma turma de alunos do Colégio Bandeirantes também foi beneficiada com aulas de inglês semanais proporcionadas pela Associação Bolsa e Mérito Brasileiro, uma das instituições parceiras do ISMART.

## UMA MÃO LAVA A OUTRA

Aprender ensinando. Essa é a fórmula usada pelo projeto *Uma mão lava a outra*, que nasceu com o objetivo de complementar a educação dos bolsistas ao longo do ano letivo e incentivar a ajuda mútua, o espírito da cooperação e a solidariedade. Fazem parte dessa iniciativa os *Plantões de Dúvidas*, dos quais participam universitários e parceiros voluntários, atuando como monitores dos alunos mais jovens; as *Aulas Temáticas*, nas quais são trabalhados conteúdos específicos para vestibulares ou para o desenvolvimento pessoal; e as *Oficinas Acadêmicas de Férias*, que foram realizadas para esclarecer dúvidas e melhorar o desempenho acadêmico.



*Instituição contribui para o crescimento intelectual, cultural e sócio-afetivo dos bolsistas*

### III ENCONTRO ISMART

O instituto também realiza, anualmente, grandes eventos que reúnem professores, pais e alunos. Saiba mais sobre o encontro de 2010.

#### Emoção dos Pais

Costurando histórias de seus principais personagens, os próprios alunos, o encontro foi emocionante. Por meio de exemplos concretos, a instituição mostrou como as oportunidades mudaram as vidas dos bolsistas, de suas famílias e de algumas comunidades.

#### Alunos Ismart

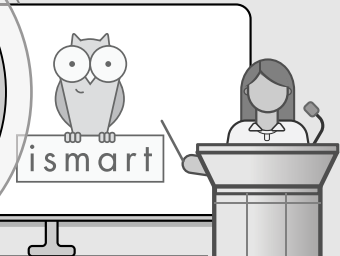
Em 2010, 529 alunos foram beneficiados pelo ISMART com bolsas de estudos em escolas particulares de excelência.

#### Resultados

Além de apresentar a missão, as metas e os principais resultados do projeto, o ISMART promoveu o reconhecimento das escolas e dos docentes que se destacaram junto ao instituto.

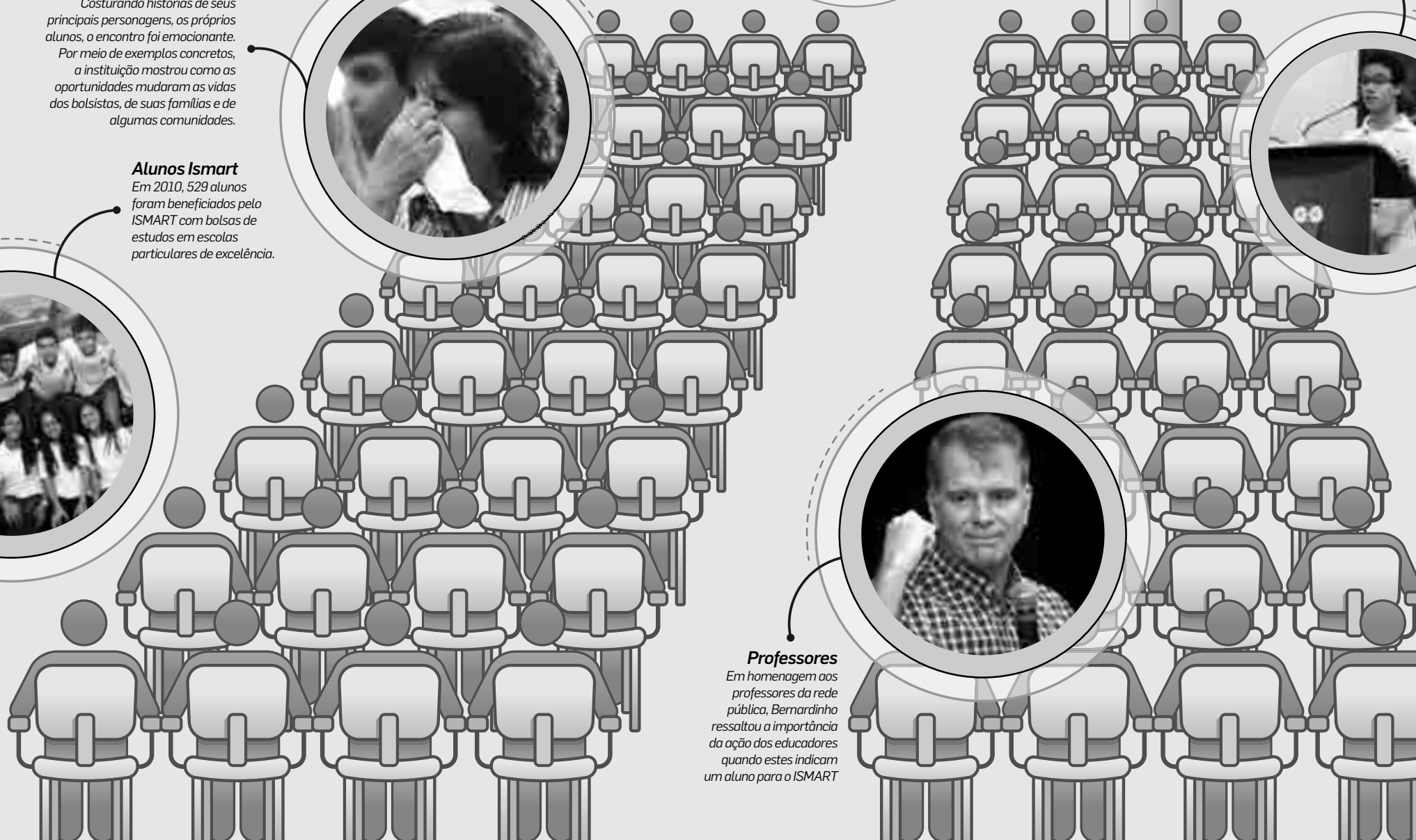
#### Apresentação

Conduzido pelos bolsistas, o evento teve como principal objetivo mostrar aos educadores o quanto seu apoio foi determinante para transformar as vidas de tantos jovens.



#### Professores

Em homenagem aos professores da rede pública, Bernardinho ressaltou a importância da ação dos educadores quando estes indicam um aluno para o ISMART





## ATENDIMENTO CLÍNICO COM PSICÓLOGOS

A rotina intensa de dedicação aos estudos e o contato com uma nova realidade socioeconômica podem, eventualmente, gerar conflitos internos e muitas inquietações não só nos bolsistas, mas também na família. Sabendo disso, o ISMART disponibiliza atendimento psicológico aos bolsistas e seus familiares, indicando profissionais do Centro de Estudos e de Apoio à Família (CEAF) e da Rede Clínica, organizada pelo professor Dr. Christian Ingo Lenz Dunker, do Instituto de Psicologia da USP. O acompanhamento é feito gratuitamente em consultórios particulares em diferentes bairros de São Paulo.

## FOMENTO À CULTURA

O choque de realidade quando o aluno entra para o ISMART não se restringe às limitações acadêmicas impostas por um sistema educacional carente. O bolsista conhece um novo universo ocupado por pessoas com bagagem cultural e acesso a bens de consumo bastante diferentes do que está acostumado. Dentro desse contexto, para muitos, a ida ao espetáculo *Cats*, foi a primeira oportunidade de assistir a um musical. Os ingressos foram doados pela empresa parceira Time For Fun. Alunos de São Paulo e do Rio de Janeiro também tiveram a oportunidade de assistir ao *STOMP*, grupo de percussão mundialmente conhecido.

Para estimular o conhecimento e fomentar o valor da cultura, os alunos ainda puderam conhecer espaços culturais, como o Museu Catavento, no Palácio das Indústrias; o Centro Cultural São Paulo; o Teatro Brincante; e a OCA, no Parque do Ibirapuera. Lá, mais de 300 alunos e suas famílias visitaram a exposição *Corpos - A Exposição*, que contou com acervo composto por 20 corpos e 250 órgãos reais dissecados.

## PROVA ÚNICA

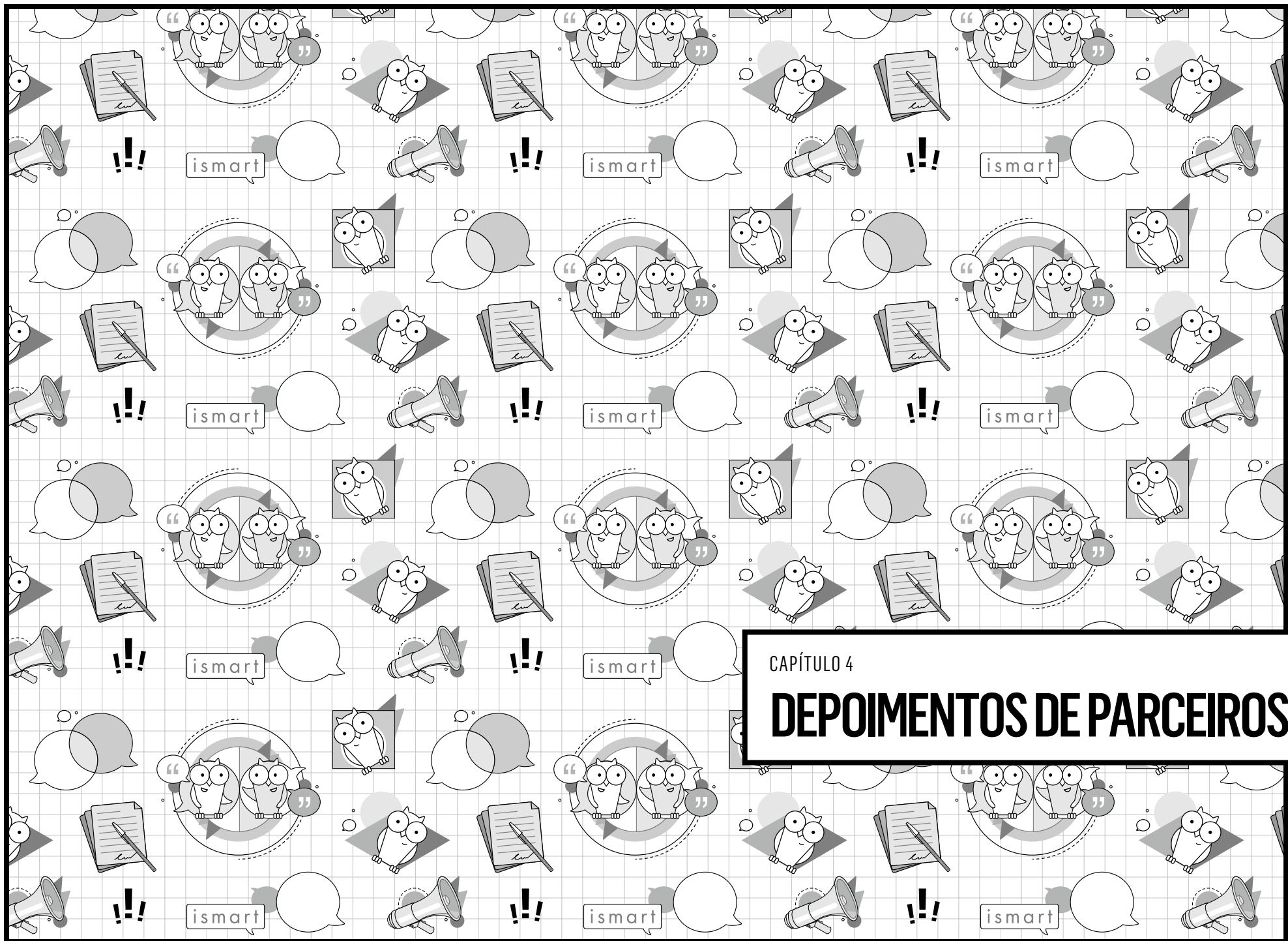
Faz parte da cultura do ISMART analisar indicadores que apontam o desempenho dos bolsistas, com o objetivo de identificar problemas e, a partir daí, construir um planejamento para melhorar resultados.

Por atuar em áreas geográficas diferentes, em colégios com metodologias de ensino e sistemas de avaliação diferenciados, não é possível comparar os resultados por meio do boletim escolar dos alunos. Por isso o ISMART criou a Prova Única, aplicada duas vezes ao ano a todos os bolsistas do Ensino Fundamental e Médio.

Elaborada e corrigida pela Empresa Primeira Escolha, o teste é um diagnóstico padronizado, dividido em Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Cada aluno recebe o seu relatório de desempenho para entender o nível no qual se encontra, e também as áreas nas quais tem pontos fortes e outros que podem ser melhorados. Com isso, podem elencar prioridades nos estudos, estabelecer metas e fazer demandas específicas aos seus professores.



*Estudantes do ISMART  
são avaliados duas vezes ao ano*



CAPÍTULO 4

# DEPOIMENTOS DE PARCEIROS



*“A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.”*

**NELSON MANDELA**

**P**ARA REALIZAR SUAS ATIVIDADES, o ISMART conta com a ajuda de diversos apoiadores, como instituições de ensino, órgãos públicos, representantes da iniciativa privada e profissionais liberais. Mais do que empregar recursos, expertise e energia, esses parceiros compraram a causa do ISMART, e acreditam no incentivo ao estudo como a melhor forma de mudar a sociedade. A seguir, alguns depoimentos de nossos parceiros:

“Meu 1º contato com o ISMART foi por meio da Inês França, gerente do Instituto. Eu havia me mudado para São Paulo e queria fazer trabalho voluntário voltado para o ensino. Havia a necessidade de alguém que desse aulas particulares aos bolsistas para tirar dúvidas da área de Exatas — porque em alguns momentos, os alunos têm dificuldade de acompanhar o ritmo das novas escolas, e os jovens que estão em vias de prestar vestibular também precisam de atenção especial. Escolhi o ISMART pois achei fantástica a iniciativa de dar oportunidades para esses alunos de escolas públicas estudarem nos melhores colégio de São Paulo. Os estudantes passam por um momento de transição entre as escolas públicas e particulares, e enxerguei aí uma oportunidade de ajudá-los a superar esses desafios e aproveitar as chances que estão recebendo.”



**GUSTAVO VERDELLI**

*Engenheiro elétrico que dá aulas de Matemática e Física para alunos do ISMART*

“Só podemos construir um mundo melhor se tivermos um profundo conhecimento da realidade em que vivemos e dos princípios que nos regem. Buscar talentos e potencialidades nos jovens, principalmente no meio dos menos favorecidos, é ‘abrir a janela para um mundo melhor’. O verdadeiro compromisso de cada um é com a transformação social, é nos dar a chance de descobrirmos para que fomos criados e crescer como pessoas novas capazes de mudar o mundo para melhor, com mais justiça e compreensão. A associação do ISMART e do Colégio Santo Inácio sintetiza essa ideia de construção de uma sociedade mais justa e transformadora. A busca pelos talentos intelectuais que o ISMART promove há tantos anos é o maior investimento que pode ser feito na sociedade e no mundo de hoje. Dessa forma, o Colégio Santo Inácio é parceiro fiel para colaborar não só no crescimento cognitivo, mas juntamente com os valores humanos e cristãos em todas as suas dimensões.”



**PADRE MIECZYLAW SMYDA**

*Reitor do Colégio Santo Inácio*

“O progresso depende, principalmente, de educação de qualidade. E esta é composta por conteúdos atualizados, bons professores dedicados integralmente ao magistério, alunos atentos e com tempo disponível para estudar, além, é claro, de instalações adequadas. E é justamente isso que os projetos Alicerce e Bolsa Talento oferecem. É por essa razão que as entidades parceiras aderem à proposta. Não é exagero dizer que o trabalho desenvolvido pelo ISMART é, cultural e socialmente, excepcional. Todos ganham: os estudantes, porque têm a oportunidade de aprender cada vez mais; as famílias, que veem no progresso intelectual de seus filhos uma promessa de redenção social; as escolas, porque recebem estudantes valorosos e ávidos por conhecimento e, evidentemente, a nação. O Colégio Objetivo é parceiro do ISMART desde 2006. Seus projetos constituem caminhos seguros, que conduzem os estudantes a universidades renomadas e, por consequência, ao mercado de trabalho, em condições de competir com seus colegas de situação socioeconômica mais favorável.”



**JOÃO CARLOS DI GENIO**

*Diretor-presidente do Colégio Objetivo e reitor da Universidade Paulista – UNIP*

“As características comuns entre os alunos de altas habilidades são a facilidade de aprendizagem, o interesse profundo em determinadas áreas de conhecimento e o pensamento crítico acentuado. Para eles, o conteúdo ensinado na escola não é suficiente, eles precisam ir além. Para esse tipo de aluno, ser admitido no ISMART é uma grande alegria. Eles passam a ter contato com pessoas de perfil semelhante, com quem podem dialogar. Sabem que não vão ser discriminados caso façam perguntas e mostrem interesse em sala de aula. Nesse contexto, há a valorização da individualidade e singularidade dos jovens, além do interesse pelo estudo. Iniciativas como o ISMART mostram aos jovens que é possível mudar a condição social de suas famílias, que eles podem escrever a própria história e que há, sim, quem valorize o interesse pelo estudo e pelos bons alunos. Estudar no contraturno e viver realidades antagônicas, como esses jovens fazem, é muito duro. Mas a maioria enfrenta isso muito bem e, à medida que percebem que a universidade não está tão distante, investem e se dedicam ainda mais.”




---

**CRISTINA DELOU**

*Profª da Universidade Federal Fluminense (UFF) e especialista em altas habilidades, dá palestras e presta consultorias para o ISMART*

“O Instituto Hedging-Griffo apoia, desde 2007, uma turma de bolsistas que atualmente está concluindo o Ensino Médio no Colégio Santo Américo. Gostamos tanto da parceira que, em 2011, passamos a apoiar uma nova turma de bolsistas, que estão sendo preparados para ingressar na mesma escola. Investimos nessa parceria porque o ISMART cumpre um papel importantíssimo: dá ao jovem com alto potencial acadêmico as ferramentas necessárias para construir um futuro promissor para si e para sua família. O ISMART está cobrindo uma lacuna da educação pública brasileira, proporcionando ao jovem em situação de vulnerabilidade social a chance de ter um ensino de qualidade. Assim como o Instituto Hedging-Griffo, o ISMART atua com profissionalismo e foco em resultados. Realiza um trabalho excelente desde a seleção dos bolsistas, passando pelo acompanhamento pedagógico até a orientação vocacional.”




---

**PATRÍCIA MUSSI**

*Superintendente do Instituto Hedging-Griffo*



“A Secretaria Municipal de Educação mantém um acordo de cooperação com o ISMART no qual divulga o projeto para a rede de ensino e acompanha o desempenho dos alunos bolsistas. O papel do ISMART é importante na medida em que propicia uma oportunidade para que a escola reconheça seus alunos talentosos e os indique para a seleção. A partir daí, incentiva os jovens a se esforçarem para concorrer a uma bolsa de estudo. O trabalho do instituto é muito relevante para a sociedade, pois descobre talentos e investe em sua formação, para que no futuro a sociedade tenha cidadãos formados e inseridos no mercado. Para os alunos, trata-se de uma oportunidade de ter suas capacidades reconhecidas, seu potencial desenvolvido e de realização pessoal.”



**PROF<sup>a</sup> LUZ MARINA MOREIRA CORREA DE TOLEDO**

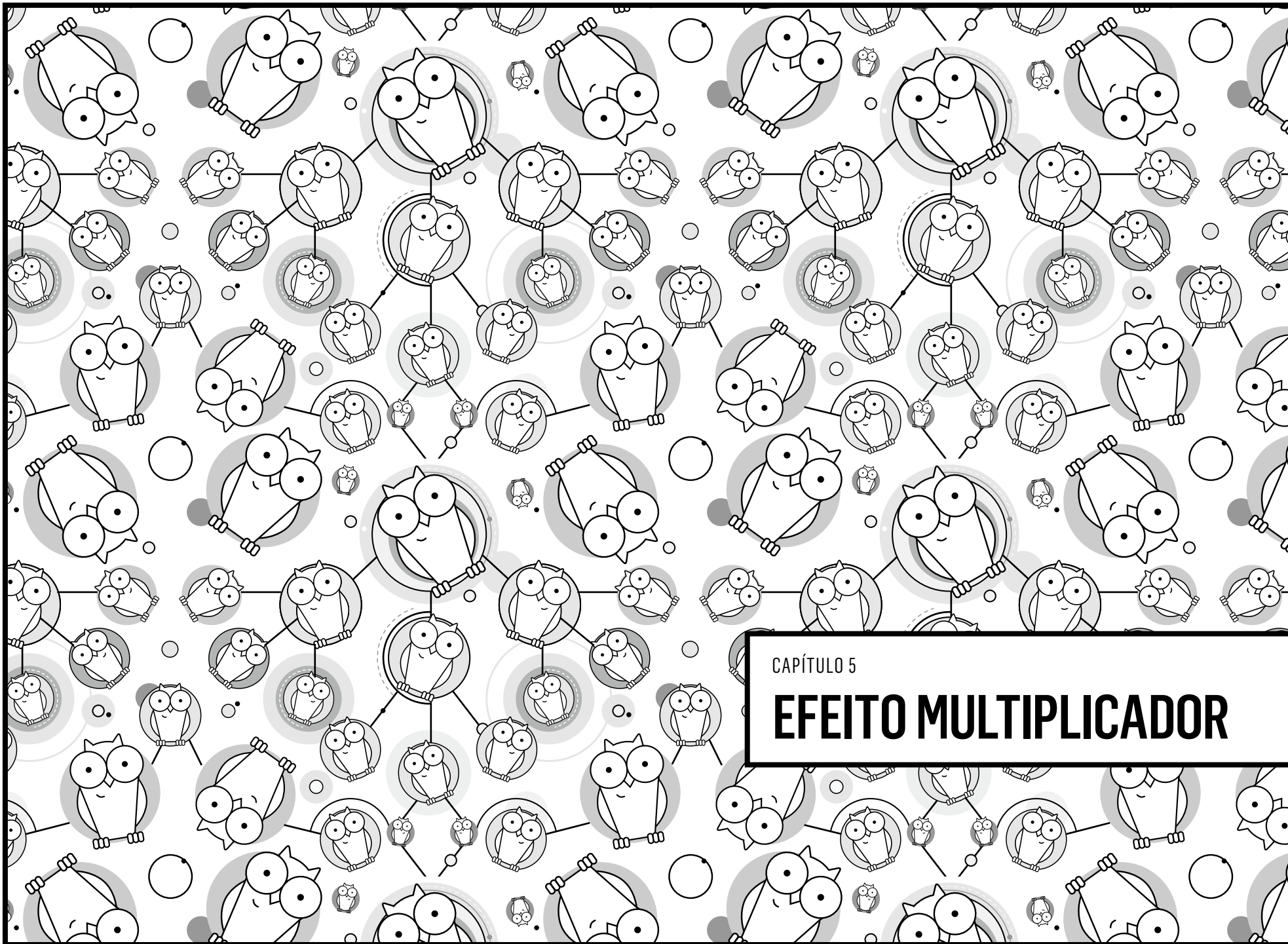
*Secretaria Municipal de Educação de São Paulo*

“Existe um convênio formal entre a Secretaria Municipal de Educação de São José dos Campos e o ISMART. Temos a função de esclarecer os estudantes sobre o instituto e facilitar o acesso aos projetos realizados. O ISMART é um programa bastante democrático e dá conta de algo muito importante: os alunos de altas habilidades. Trata-se de uma das pontas da educação especial, que merece olhar diferenciado por parte da sociedade. O ISMART é um apoio de alto nível para esses alunos, já que cumpre um papel estratégico na vida acadêmica desses jovens. Se eles entenderem que estão numa estrutura séria e robusta e aproveitarem essa oportunidade, serão muito bem-sucedidos.”



**ALBERTO A. MARQUES FILHO**

*Secretário de educação de São José dos Campos*



CAPÍTULO 5

# EFEITO MULTIPLICADOR



*“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer”*

**ALBERT EINSTEIN**

**M**ARCO ANTONIO LOPES PEDROSO é aluno de Engenharia Elétrica e Ciências da Computação no Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos. Célia Sevilha é coordenadora pedagógica com forte envolvimento no processo de aprendizagem dos alunos da sua escola. Josina Lima é mãe, dona de casa, trabalhadora e, aos 45 anos, estudante do curso de Serviço Social em uma universidade paulista.

O que eles têm em comum? Além de estarem todos relacionados ao ISMART de alguma forma, são a prova real de que bons exemplos e boas oportunidades não só geram, como multiplicam impactos positivos. Marco Antonio se tornou bolsista em 2006, depois de participar da Olimpíada Paulista de Matemática e ganhar sua primeira medalha. Célia conheceu o instituto por meio de um aluno e, depois de quatro anos de envolvimento, é uma das educadoras

que mais mobiliza não só os alunos, mas também os professores da escola pública onde trabalha a participarem do projeto. Josina, por sua vez, resolveu voltar aos bancos da escola, quando sua filha foi beneficiada pelo Bolsa Alicerce.

### **A CORRENTE DO BEM**

Marco Antonio cursou o ensino fundamental na rede pública em Santa Isabel, cidadezinha com menos de 50 mil habitantes próxima a Guarulhos. “Estudava e tirava 10 em tudo. Mas um professor, o Guillermo Zamalloa Torres, dizia que a minha escola não me ajudaria a desenvolver todo o meu potencial, e me incentivou a participar das olimpíadas”, lembra, com carinho.

Com o auxílio do programa Bolsa Talento, ele ingressou no Colégio ETAPA, onde concluiu o Ensino Médio. Apesar das conquistas, sentia-se insatisfeito. “Não tinha muitas opções em Santa Isabel. Quando recebi a oportunidade do ISMART, encontrei um caminho que poderia seguir e chegar longe”, explica. “Então me senti no dever de repassá-la. Queria que pessoas que se encontrassem na mesma situação em que eu estive não estagnassem e se limitassem.”

Da inquietação surgiu a OSI, Olímpicos de Santa Isabel, um curso preparatório para as Olimpíadas Científicas. Idealizada e colocada em prática em 2008, com a ajuda de seu irmão Álvaro, a OSI começou a funcionar com 40 alunos e dois professores — que eram os próprios Marco Antonio e Álvaro. Em 2010, o número de estudantes chegou a 150, e a instituição passou a contar com o apoio de professores voluntários, em sua maioria educadores do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

A OSI também chamou atenção para a cidade, já que seus alunos não só participam ativamente de todas as Olimpíadas nacionais (Matemática, Física, Astronomia, Informática, entre outras), como se destacam em premiações. Em 2010, 69 alunos do grupo conquistaram medalhas e menções honrosas.

# EDUCAÇÃO QUE SE PROPAGA

A cultura do ISMART é multiplicada por meio de seus bolsistas, que influenciam suas famílias e toda a comunidade.



**Manoela,**  
bolsista do ISMART desde 2007, sua história de garra inspirou sua mãe Josina a cursar o ensino superior.

**Marco Aurélio,**  
bolsista do ISMART desde 2006, criou um projeto de aulas de Matemática em sua cidade natal, Cajamar.



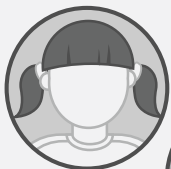
**Célia Sevilha,**  
é coordenadora pedagógica da Escola Municipal Desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz, embaixadora do ISMART na rede pública de ensino.



**Marco Antonio,**  
bolsista do ISMART desde 2006, hoje cursa o 2º ano de Engenharia no MIT- EUA.

Ele criou a OSI (Olimpícos de Santa Isabel), que hoje atende 150 alunos da rede pública. Com a ajuda dele, 8 destes jovens se tornaram bolsistas do ISMART.

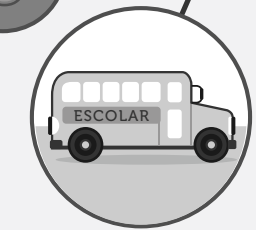
A irmã mais nova de Manoela passou a estudar com mais interesse.



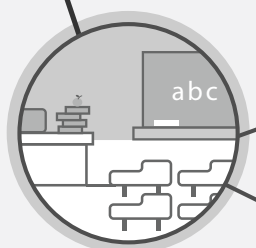
Seu irmão mais velho se prepara para retomar os estudos.



Josina, por sua vez, serviu de inspiração para quatro colegas de trabalho voltarem aos bancos escolares.



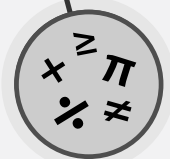
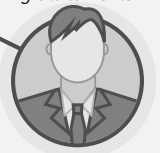
Se encarrega todos os anos de levar pessoalmente os alunos de sua escola para o processo seletivo do ISMART.



Célia também criou uma turma de estudos para alunos acima da média.



Dois professores dão aulas para esse grupo gratuitamente.



Iniciativa Matemática e Olimpíada de Cajamar.

Além disso, a OSI colocou Santa Isabel no “mapa acadêmico”, chamando a atenção inclusive da mídia para a região. A cidade de 50 mil habitantes inseriu 25 alunos na Olimpíada Brasileira de Informática, por exemplo. Na mesma competição, cidades mais populosas como Mogi das Cruzes, que possui 375 mil habitantes, e São José dos Campos, com seus 650 mil habitantes, levaram, respectivamente, apenas seis e 30 jovens.

Por indicação dos fundadores, cresce a cada ano o número de alunos do curso a ganharem bolsas de estudos em escolas particulares de Santa Isabel. Foram dois em 2008, três em 2009 e 12 em 2010. E a evolução não para por aí. Nos últimos processos seletivos do ISMART, oito deles se tornaram bolsistas e agora têm a mesma oportunidade que foi oferecida ao seu professor, Marco Antonio, de estudar em um colégio particular de qualidade em São Paulo. Um deles é o Osvaldo Pimenta de Almeida Júnior, que ficou sabendo da OSI pelo pai e, agora, estuda no Colégio Objetivo.

### **ENTRE OS MUROS DA ESCOLA**

Na capital paulista, a cerca de 50 quilômetros de distância de Santa Isabel, uma história parecida aconteceu. A protagonista foi Célia Sevilha, formada em Geografia e Pedagogia e hoje coordenadora pedagógica da Escola Municipal de Ensino Fundamental Desembargador Paulo Colombo Pereira de Queiroz.

Um dia, após receber um panfleto do ISMART, Célia foi à procura de mais informações sobre o instituto. Depois de participar do Encontro de Professores, gostou do que viu e aprovou a iniciativa. “O ISMART tem uma ideia diferente de outros projetos que atuam com bolsas de estudos, pois busca o perfil de alunos com potencial para desenvolver o seu talento acadêmico”, afirma.

Célia acompanhou, sozinha, o primeiro aluno da escola a participar de uma prova de seleção. Na ocasião seguinte, com a ajuda da educadora, candidataram-se quatro jovens. Da última vez, com o

auxílio de 12 professores, a coordenadora organizou um ônibus para levar mais de 60 estudantes ao processo seletivo.

Mas não é só o número de inscritos que aumentou com os esforços de Célia. A própria escola se transformou. Lá, foi criada a Sala de Projeto. Trata-se de uma única turma formada com base na indicação de professores reservada aos alunos mais dedicados e interessados em estudar. Esses estudantes têm como obrigações não faltar às aulas e manter boas notas durante o ano letivo.

Apesar das boas intenções, a formação de uma turma especial suscita polêmicas relacionadas à discriminação. Ciente disso, Célia defende a iniciativa: “Tenho salas de recuperação nas quais são desenvolvidos trabalhos diferenciados para alunos com dificuldades de aprendizado. Na escola pública, a gente se mata por aquele menino que tem dificuldade, dedica toda a atenção a ele. Mas o que a gente faz por aquele que sabe mais? Muito pouco.”

Os professores compraram a ideia. No ano passado, dois se ofereceram para dar aulas fora de seu horário de trabalho para o grupo gratuitamente. Para ela, como a profissão mostra resultados no longo prazo, os sonhos acabam sendo pequenos na escola pública, principalmente na periferia. “Mas quando o professor encontra uma classe empenhada em estudar, é uma delícia. Dá muita satisfação. Acho que isso contamina outras pessoas”, afirma.

### **LAÇOS DE TERNURA**

Assim como Célia, Josina nunca tinha ouvido falar do ISMART, até que uma vizinha levou um panfleto explicativo sugerindo que a sua filha, Manoela, tinha o perfil do projeto. Sua primeira reação foi desconfiar. “Como seria possível em uma sociedade desigual como a nossa, alguém oferecer tudo o que o ISMART oferece, sem pedir nada em troca?”, pensou, na ocasião.

Com a presença ativa das coordenadoras do ISMART, que tiravam todas as suas dúvidas sobre o projeto, Josina aos poucos se tranquilizou.

Ela viu Manoela ser aprovada no processo seletivo, frequentar o curso preparatório de dois anos oferecido pelo instituto e ingressar no primeiro ano do Ensino Médio no Colégio Santo Américo. E mais: viu a própria família ser influenciada positivamente por essas escolhas. Pais e filhos tornaram-se mais unidos, adquiriram uma visão mais ampla do ensino privado e conheceram um novo universo.

O ISMART fez também com que Josina se recordasse, com saudades e carinho, dos bancos escolares. Quando ela era jovem, finalizar a 4ª série era obrigatório. Ela foi além, concluiu também o Ensino Médio. Parou por aí, já achando que tinha feito mais do que podia. Dona de casa e funcionária de uma ONG, ao acompanhar a nova rotina da filha, lembrou que um dia, também, gostou de estudar. “A Manoela agarrou o ISMART com unhas e dentes, e aquilo me despertou a vontade de voltar a estudar. Se a minha filha, que é uma criança, consegue enfrentar uma jornada dessas e não reclama, por que eu não conseguiria?”, questionou-se.

Em uma conversa com a chefe, surgiu a ideia de cursar Serviço Social. A princípio, Josina achou que seria motivo de piada, mas depois percebeu que a única que não acreditava nela era ela própria. Foi incentivada por todos, estudou muito, entrou na faculdade e a previsão é que conclua o curso em 2012.

A partir de Manoela, o ISMART transformou a família de Josina. “Hoje nós nos permitimos sonhar. A Manoela pensa em sair do Ensino Médio e ir direto para a faculdade. Dentro das nossas possibilidades, isso não seria possível”, diz. “Já estou na faculdade, a minha filha menor estuda com mais interesse, e meu filho mais velho pensa em voltar a estudar”, conclui.

### **MULTIPLICANDO O IMPACTO NA SOCIEDADE**

Marco Antonio criou oportunidades para seus alunos e colaborou para a sua cidade expandindo a cultura das Olimpíadas Acadêmicas e

o interesse dos alunos pelos estudos. Por influência de sua iniciativa, já é possível identificar o nascimento de outros projetos com enfoque semelhante. Marco Aurélio Toledo, outro aluno do ISMART, é professor e mantenedor da Iniciativa Matemática e Olímpica de Cajamar, por exemplo.

O ISMART também conseguiu impactar outras pessoas ao redor de Josina. “Tenho três filhos, trabalho fora e ainda me empenho para encontrar tempo para estudar”, conta. “Ao ver meu esforço, quatro colegas de trabalho também voltaram à escola. Para mim isso é muito gratificante”, conta, orgulhosa.

Célia acredita no poder multiplicador do instituto. “Sei que se eu sair da escola esse trabalho vai continuar. Investir em crianças com talentos diferenciados é fundamental para o Brasil”, diz. “Eles vão se tornar profissionais de ponta, cientistas, acadêmicos. Eles têm outros sonhos. Tenho dois alunos que querem fazer nanotecnologia. Que jovem de periferia sabe o que é nanotecnologia?”

O garoto de Santa Isabel defende que sonhar grande dá o mesmo trabalho que sonhar pequeno, e compartilha seus sonhos para o futuro. Ele diz que as Olimpíadas lhe mostraram o mundo. “No momento quero aprender, não sei em qual campo vou atuar, mas quero fazer algo como desenvolver um algoritmo para a área de computação. Algo que mudará não só a vida das pessoas aqui [nos Estados Unidos] ou no Brasil, mas que impactará o mundo.”

Cada um à sua maneira, todos contribuem para o ISMART atingir um de seus principais objetivos: expandir a cultura de valorização da educação. Dessa forma, será possível mudar a composição da futura elite intelectual do país, garantindo que seus líderes se empenhem na construção de uma realidade mais justa e competitiva. Josina, por meio de palavras diferentes, compartilha da mesma crença: “O ISMART faz a diferença. Permite que você veja possibilidades, caminhos, dá a oportunidade de escolher. O ISMART é a chance de um futuro melhor na vida de muita, mas muita gente mesmo.”

## PARCEIROS QUE APOIAM TURMAS DE BOLSISTAS



## PARCEIROS PRO BONO



## APOIO



## ESCOLAS PARCEIRAS



## PARCEIROS OPERACIONAIS



